

Aconteceu



Sagarana Editora Ltda.

Diretor
Domício Pereira de Matos

Conselho Editorial
Aloizio Mercadante Oliva, Jether Pereira
Ramalho, Rubem Alves, Zwinglio Mota Dias.

CEDI
Centro Ecumênico
de Documentação e Informação

Editor do Aconteceu
André A. Toral

Assinatura anual: Cr\$ 5.000,00 (Brasil),
US\$ 58.00 (América Latina),
US\$ 66.00 (América do Norte),
US\$ 72.00 (Europa, Ásia e África).
Envie junto com seu pedido um cheque
nominal ou vale postal para:
Centro Ecumênico de Documentação e Informação.
Caixa Postal 16082 Rio de Janeiro RJ
CEP 22221



FATOS DESTACADOS DA IMPRENSA
DE 19 A 25 DE NOVEMBRO DE 1984
Nº 286 - CIRCULAÇÃO INTERNA

IGREJAS

CARDEAL LORSCHIEDER JULGA O MOMENTO POLÍTICO DEPRIMENTE

O cardeal Aloísio Lorscheider, ex-presidente da CNBB, disse ontem que o momento político brasileiro "é deprimente". Ele fez suas declarações comentando as tentativas de mudança das regras do Colégio Eleitoral, lembrando ainda que "não é possível fazer mudanças ao sabor das paixões, porque, neste caso, corre-se o perigo de cair numa verdadeira anarquia. Quem governa o País são as leis e não a vontade das pessoas".

Comportamento indigno

"Estamos assistindo a um espetáculo deprimente - insistiu o cardeal - e isso faz muito mal à juventude, que deveria receber de nós, adultos, um testemunho mais edificante. Quem perde, deve receber com abertura essa derrota. Não é vergonhoso perder, vergonhoso é termos um comportamento indigno. Se nos comportamos com mais nobreza, o processo torna-se digno. Deve-se saber aceitar o resultado dos votos que, no caso, deveria ser voto popular. Como não é, que se respeite pelo menos os representantes do povo".

Controle e vigilância

Em seguida, o cardeal aconselhou o povo a fiscalizar seus representantes: "O povo deve fazer vigilância, exercendo maior controle. Aqui no Brasil, os eleitos acham que são senhores do País, esquecendo-se que foram eleitos pelo povo. Há uma certa omissão do povo, que não exige de seus representantes o que deve ser exigido. Falta educação política, o povo não pode se deixar manipular". (FSP - 24/11/84)

PASTOR ASSASSINADO EM EL SALVADOR

O cadáver do Pastor luterano David Ernesto Fernandez Espino, de 37 anos, foi ontem encontrado com um tiro na cabeça na Província Oriental de San Miguel, informou em comunicado o Sínodo Luterano salvadorenho. O Pastor era há dez anos responsável

por uma congregação de quatro mil fiéis, na região leste de El Salvador. O Pastor dirigia um carro de sua propriedade e que, duas horas depois, foi avistado por militares. Amigos que também alertaram a mulher de Fernandez Espino, Concepción, viram o carro na sede do Batalhão Arce, para onde ela se dirigiu, sendo, porém, informada de que o veículo não fora recolhido àquela unidade. (O GLOBO - 23/11/84)

IGREJA E OPOSIÇÃO FAZEM PROTESTO CONTRA PINOCHET

Com a adesão de numerosas organizações oposicionistas, a jornada de oração e jejum cumprida ontem pelos católicos chilenos transformou-se na primeira manifestação pública contra o regime do Presidente Augusto Pinochet desde que o estado de sítio entrou em vigor no Chile. Dirigentes políticos e sindicalistas participaram ativamente do ato convocado pela Igreja Católica, comparecendo incorporados aos templos da capital. O Arcebispo de Santiago, Monsenhor Juan Francisco Fresno, enviou nova carta aos fiéis na qual pedia que a jornada de ontem se transformasse numa festa de solidariedade com os mais pobres, ao mesmo tempo em que convidava crianças e adultos a se privarem de gastos supérfluos para ajudar os mais carentes. A jornada de jejum e oração convocada pelo Arcebispo Fresno recebeu a adesão da coligação de partidos oposicionistas Aliança Democrática (AD) e do Comando Nacional dos Trabalhadores (CNT), cujos dirigentes estiveram numa das igrejas de Santiago. Ontem, os fiéis receberam um folheto distribuído pela Igreja Católica especialmente dedicado aos jejuadores, que dizia: "Sabem qual é o jejum que me agrada? É quebrar os grilhões injustos, desatar as correias da canga, deixar livres os oprimidos e romper com todo tipo de jugo". (O GLOBO - 24/11/84)

CNBB PROPÕE 'SERVIÇO CIVIL' QUE DÊ EMPREGO

O Secretário-Geral da CNBB, Dom Luciano Mendes de Almeida, sugeriu ontem a criação de um "serviço civil" - que recrutaria jovens para trabalhar no interior ou na periferia das cidades - como forma de contornar a dificuldade de ingresso no mercado de trabalho, agravada pelo desemprego. De acordo com Dom Luciano, os dados sobre o desemprego e o subemprego deveriam servir aos empresários como "ponto de partida para a modificação da situação, a tal ponto que se abram condições para novas frentes de trabalho e se assegurem iniciativas que garantam aos desempregados condições mínimas de sobrevivência". (O GLOBO - 24/11/84)

HÁ "VISÕES DIFERENTES" ENTRE IGREJA E GOVERNO, DIZ D. LUCIANO

"Não há propriamente um confronto entre Igreja e Estado no Brasil mas visões diferentes sobre os problemas nacionais. Gostaríamos que o governo também visse a realidade como nós vemos", disse o secretário-geral da CNBB, d. Luciano Mendes de Almeida, assinalando que as divergências com o regime incluem questões éticas e problemas sociais - como os da terra e do índio - nos quais a Igreja está envolvida. Embora reconheça que a entrada de missionários estrangeiros no Brasil "tornou-se mais normal porque os pedidos de visto são atendidos em melhor proporção do que em 1983", d. Luciano enfatizou, porém, que "permanece inexplicável a série de indeferimentos dos anos precedentes, uma vez que nenhuma explicação é concedida no ato do indeferimento". "Além disso, os recursos apresentados para a revisão dos processos, quando indeferidos, como ocorre em sua maioria, também ficam sem explicação". Quanto aos vistos de permanência, d. Luciano disse que "há casos de indeferimento mas são proporcionalmente raros e ainda em tramitação de recursos". As divergências entre Igreja e governo, nesta área, situam-se nos títulos 1º - dos crimes contra a pessoa; 5º - contra o sentimento religioso; 6º - contra os costumes e 8º - contra a família. Quanto ao aborto, d. Luciano explicou que a Igreja não quer que sejam diminuídas as penas do código vigente e que seja retirado o artigo 128 do anteprojeto "por inaceitável à consciência cristã e ao Decálogo, e por contrário à prática médica que existe para conservar a vida, não para tira-la". A Igreja conde

na também, segundo d. Luciano, "a novidade legislativa" do item 3 do artigo 128 (a bordo quando se comprovar deficiências no feto) por ser "totalmente contrária à nossa tradição" e trazer "a marca indelével de programas eugênicos de regimes totalitários do passado". Outro ponto onde não há acordo é a esterilização. "Sendo a vida humana um dos supremos valores contra o qual nenhuma lei social pode atentar, é inaceitável à consciência eticamente reta e sensível, à dignidade humana, a prática da esterilização das pessoas, quer por iniciativa privada quer como programa governamental", diz a CNDB. (FSP - 26/11/84)

TRABALHADORES UREANOS

GREVE DE PILOTOS CONTINUA E MARINHA CEDE HELICÓPTEROS

Doze helicópteros "Puma" da Marinha estão substituindo, desde o final da semana passada, as 28 aeronaves paralisadas pelos grevistas, no transporte de material e funcionários da Petrobrás, até as plataformas da bacia de Campos. A informação é do superintendente de apoio operacional da Petrobrás em Macaé, José Marques Moreira Filho, que disse ontem à Folha que "a produção de petróleo, em todo o Brasil, é absolutamente normal", apesar da greve que hoje atinge o seu décimo dia. O superintendente da Petrobrás informou, também, que os helicópteros "Puma" têm grande potência e "estão dando conta do transporte de uns quatrocentos passageiros por dia". Os grevistas afirmam que estão gratos aos pilotos da Marinha e um dos membros do comando de greve afirmou: "A última coisa que queremos é prejudicar a Petrobrás". (FSP - 21/11/84)

VIGILANTES MANTÊM A GREVE EM CAMPINAS

Em clima tenso, os quatro mil vigilantes de Campinas, em greve há uma semana, decidiram manter o movimento, o que poderá afetar a rede bancária, pois a partir de amanhã ela deverá necessitar de dinheiro e essa operação tem de ser feita junto ao Banco do Brasil. Ocorre, no entanto, que a retirada é feita pelos carros-fortes, cujos vigilantes também estão paralisados. Ontem, na Delegacia Regional do Trabalho, cerca de 30 empresários do setor não apresentaram nenhuma contraproposta aos trabalhadores e por isso a greve foi mantida. Eles já pediram à Justiça do Trabalho que julgue o movimento. A vigilância dos bancos está sendo feita por funcionários administrativos, segundo informou ontem Guilherme Campos. Reginaldo Leme, presidente da Associação dos Vigilantes, diz que os empresários "estão radicalizando". A categoria quer piso salarial de Cr\$ 550 mil e jornada de 48 horas. (FSP - 20/11/84)

REITOR RECUA MAS ASSEMBLÉIA DECIDE MANTER GREVE NA UERJ

Em reunião extraordinária, ontem pela manhã, o Conselho Universitário da UERJ suspendeu a Resolução 518 que concedeu, em outubro, reposição salarial de até 95% a 305 servidores que exercem cargos em comissão. Mesmo assim, professores, funcionários e estudantes, em assembleia à tarde, decidiram permanecer em greve até a próxima semana. Querem que a reposição salarial seja estendida aos 5 mil 600 servidores, além de um abono salarial de emergência de 20%. Os líderes da greve, que começou no dia 8, querem, agora, negociar uma solução diretamente com o Governador Brizola e na segunda-feira vão concentrar-se na porta do Palácio Guanabara. A decisão do Conselho Universitário de não permitir a participação dos líderes dos professores e funcionários na reunião irritou os grevistas, que ficaram na porta da sala do Conselho, no sétimo andar da universidade, gritando slogans e palavras de or-

dem. Em entrevista, Charley Fayal informou que a "Resolução foi suspensa temporariamente para ser reestudada e, até que alguma coisa seja definida, os 305 servidores terão a reposição cancelada". Garantiu não ter recebido qualquer pressão do Governador Leonel Brizola para pedir demissão do cargo de Reitor, mas disse que tentará uma reunião com Brizola nas próximas horas. Às 14h, cerca de 3 mil pessoas, entre funcionários, professores e estudantes, reuniram-se no teatro da UERJ e decidiram continuar a greve. (JB - 24/11/84)

PROSSEGUE A PARALISAÇÃO NA FORD DO IPIRANGA

Continuam em greve os 2.500 funcionários da Ford do Ipiranga. A pauta de reivindicações inclui abono de emergência de um salário nominal e aumento real de 20%, além da variação integral do INPC no reajuste trimestral, que a convenção coletiva prevê em apenas 80%. Na segunda-feira, às 15 horas, o Tribunal Regional do Trabalho (TRT) vai julgar a greve. (FSP - 24/11/84)

TERMINA GREVE NA FORD DE OSASCO

Terminou de forma melancólica a greve de cerca de 800 funcionários da Ford de Osasco, depois que os 12 mil metalúrgicos de São Bernardo do Campo (SP) decidiram prosseguir as negociações trabalhando e os pouco mais de 1.500 da Ford em Taubaté aceitaram a oferta da empresa de trimestralidade com o INPC integral. Em reunião de conciliação no Tribunal Regional do Trabalho, a indústria também concedeu a Osasco o congelamento dos preços da alimentação e do transporte por três meses, negando mais uma vez o pedido de não desconto da antecipação de 20%, concedida em agosto. O movimento nas unidades de Taubaté, Osasco, São Bernardo e Ipiranga foi iniciado pelas comissões de fábricas, que pleiteavam aumentos de salários, além de melhorias sociais internas. (FSP - 23/11/84)

GREVE EM MINAS

Os "cegonheiros" que transportam automóveis da Fiat decidiram, em assembléia realizada ontem, continuar a greve iniciada na segunda-feira. A greve foi deflagrada depois que as empresas transportadoras que utilizam o trabalho dos carreteiros recusaram o pedido de reajuste de 66% para os fretes. O movimento paredista, iniciado com cerca de 150 cegonheiros ligados à Acaetub, vem ganhando adesões com o retorno dos profissionais que estavam viajando e, durante todo o dia de ontem, não saiu nenhum automóvel dos pátios da Fiat. (FSP - 22/11/84)

LIBERTADO O LÍDER DA GREVE

Roberto Augusto Francisco, líder dos "cegonheiros", foi libertado na noite de ontem do xadrez da Polícia Federal, por força de habeas-corpus concedido pelo juiz Sinval Antunes de Souza, da 11ª Vara Federal. O líder sindical fora autuado em flagrante na noite do último dia 19, sob alegação de violar a lei de greve. O habeas-corpus foi impetrado sob o fundamento de que a prisão do líder sindical fora ilegal, tendo sido determinada pelo superintendente da Polícia Federal, delegado Romeu Tuma. O clima entre os grevistas, que estava bastante tenso nos últimos dias, voltou a se normalizar em função do retorno de Roberto Augusto Francisco, presidente da associação da categoria - Acaetub. (ESP - 24/11/84)

TRABALHADORES RURAIS

CONFLITO DE TERRAS NO PARÁ PODE AGRAVAR-SE

O principal conflito de terras do Pará, envolvendo os 380 mil hectares da gleba Cidapar, na divisa com o Maranhão - área disputada por oito empresas e dez mil famílias de posseiros -, poderá ter, hoje, uma solução, a ser anunciada pelo governador Jader Barbalho, ou então se agravar ainda mais nos próximos dias. É que, no fim de semana, o chefe de um grupo de ex-lavradores que se transformaram em pistoleiros e defendem os posseiros, Armando Oliveira da Silva, mas conhecido como "Quintino, o rei do gatilho", anunciou: "A trégua acabou". O governo do Pará vinha tentando anular na Justiça os títulos em poder das oito empresas, que se consideram donas legítimas das terras. As empresas dizem estar sofrendo uma ação criminosa que poderá comprometer investimentos de Cr\$ 17 bilhões, para a exploração de pecuária, agricultura, mineração, beneficiamento de madeira e outros projetos. E garantem que o bando de "Quintino" é integrado por criminosos comuns. Os pistoleiros dizem, porém, que atacam só os "cabras safados" contratados pelas empresas para expulsar os posseiros. Nos últimos dias, as empresas vêm pressionando muito o governo estadual, alegando que o clima na área é de guerra e que muitas pessoas morrem ali todas as semanas. Mas o bando de "Quintino" afirma que iniciou uma trégua depois que o governo prometeu conseguir uma solução judicial para o conflito. Mas, no fim de semana, quando a Prefeitura de Vizeu, a cidade mais próxima da área do conflito, fazia uma homenagem a "Quintino" por ser "um justiceiro", ele afirmou que esperou três meses por uma solução do governo e da Justiça: "Mas, enquanto eu saía de lá e os lavradores paravam a matança, as empresas terminaram os serviços que estavam realizando na área. Fomos enganados. Como comandante da tropa, parei a matança, mas agora vai recomeçar". Dizendo não acreditar mais em uma solução conseguida pelo governo, "Quintino" afirmou que "o governador tem boa vontade, mas não tem o apoio do presidente da República. Agora, a única saída é por meio do gatilho". Segundo ele, na semana passada outro lavrador foi ameaçado de morte por fazendeiros. Acusou a Justiça de se vender às empresas e prometeu que voltará a atacá-las. (ESP - 20/11/84)

PREVIDÊNCIA NÃO VAI DAR EQUIPARAÇÃO À ÁREA RURAL

A principal reivindicação dos trabalhadores rurais não será atendida pela Previdência Social, segundo afirmou o ministro Jarbas Passarinho. Ele alegou que a concessão dos mesmos benefícios da Previdência urbana será de prática impossível. A Confederação Nacional dos Trabalhadores na Agricultura (Contag), por sua vez, só aceita a aprovação do Programa de Extensão dos Benefícios Previdenciários aos Trabalhadores Rurais (Prev-Rural) desde que o novo sistema para o campo seja equiparado aos urbanos, mediante reformulação do projeto de autoria da Previdência Social. Isso é o que pretende a categoria, reiterado ontem pelo presidente da Contag, José Francisco, ao secretário-geral da Previdência, Jofran Frejat, diante da iniciativa do ministro Jarbas Passarinho de reapresentar o projeto propondo a criação do Prev-Rural, desde que consiga sua aprovação ainda este ano, mediante acordo de lideranças no Congresso Nacional. É pensamento do ministro utilizar parte dos recursos arrecadados pelo Prev-Rural, com a contribuição mensal de 8% sobre os vencimentos dos trabalhadores e 3,5% sobre a comercialização dos produtos rurais, para equiparar a assistência médico-hospitalar prestada pelo Inamps, para oferecer aos trabalhadores rurais o mesmo atendimento já prestado aos urbanos. A Contag, entretanto, não quer só isso. A categoria aceita o Prev-Rural - desde que modificado - apenas como ponto de partida para uma efetiva extensão dos benefícios previdenciários ao campo. (ESP - 20/11/84)

ÍNDIOS

FUNAI TENTIA CONTER CHOQUE NO SUL DO PARÁ

A 2ª Delegacia da Funai já enviou à Reserva Kayapó, no Sul do Pará, o Chefe da Ajudância de Altamira, José Batista da Silva, e aguarda a chegada a Belém, até segunda-feira, do antropólogo Célio Horst, coordenador do grupo de trabalho que fez a identificação da área Kayapó para conter um conflito entre os índios Kuben-Kankrein e fazendeiros instalados na região. Os índios reclamam a demarcação de sua reserva de 2,7 milhões de hectares, onde vivem pelo menos cinco grupos Kayapó, mas a demarcação ainda não foi feita e fazendeiros e madeireiros têm invadido frequentemente a área. Segundo o Delegado da Funai em Belém, Salomão Santos, os índios ocuparam esta semana uma serraria, apreenderam um trator e expulsaram os empregados de uma fazenda. "Eles estão apenas lutando por seus direitos, reivindicando a posse de uma terra que lhes pertence", disse o Delegado da Funai. O problema, segundo Salomão Santos, é que os fazendeiros alegam ter títulos de terra fornecidos pelo Instituto de Terra do Pará (Iterpa) para assentamento na área, onde já teriam sido derrubadas dez mil árvores de mogno, madeira altamente cotada no mercado internacional e exportada a US\$ 500 (cerca de Cr\$ 1,5 milhão) a tora. (O GLOBO - 21/11/84)

INCENDIADAS AS CASAS DE ÍNDIOS

Os índios Guajajara da aldeia de Morro Branco, na cidade de Grajaú, no Maranhão, tiveram, no domingo, as suas casas incendiadas por manifestantes que participavam de uma passeata contra os índios que vivem numa aldeia próxima à cidade. Os incidentes ocorreram durante uma passeata promovida com o apoio do prefeito Mercial de Souza, do PDS, e do bispo local dom Tarcísio Sebastião Batista Lopes. A passeata já estava programada desde a sexta-feira, em protesto pelo assassinato de um raípa pelos índios Guajajara. A delegacia de polícia local abriu inquérito para apurar o incêndio e a Funai reforçou o número de funcionários na área para evitar conflitos entre índios e brancos. (ESP - 20/11/84)

DENÚNCIA NA COLÔMBIA

O Conselho Regional Indígena de Cauca (uma cidade ao Sul da Colômbia) acusou o governo de ter encoberto o assassinato do padre indígena Álvaro Alcúe. O padre foi assassinado no dia 10 por dois homens, que fugiram e até agora nenhum de seus assassinos foi identificado. O Conselho Regional Indígena fundamenta sua acusação no fato de que "cem dirigentes e ativistas indígenas" foram mortos nos últimos dez anos sem que o governo se interessasse em punir os responsáveis. (ESP - 22/11/84)

MOVIMENTOS SOCIAIS

MOVIMENTO NEGRO COMEMORA DATA SÍNTESE DA RAÇA

Ao contrário dos anos anteriores, quando a mobilização foi das maiores, pouco mais de setenta pessoas participaram ontem da "marcha com Zumbi" por igualdade racial, em comemoração ao Dia Nacional da Consciência Negra. O Movimento Negro Contra a Discriminação Racial vê o dia 20 de novembro como a sua data síntese, e não o 13 de maio, encarado como o resgate ainda outorgado e externo. Na concentração ficou claro um sentimento quase generalizado de que o negro comum quer um símbolo, um he

rói, com quem possa se identificar. Segundo Adomair da Silva, do Movimento Negro Unificado, "aumenta cada dia mais o número de negros mortos pela violência policial e a situação tende a piorar se forem aprovados projetos como a prisão cautelar e a pena de morte, que tem um alvo certo: nós, os negros". (FSP - 21/11/84)

TEMER DISCUTE SOLUÇÕES COM INVASORES

Até 13h de ontem ainda persistia o impasse entre o secretário da Segurança Pública, Michel Temer, e os 129 invasores do prédio de doze andares da Caixa Econômica Estadual na rua Asdrúbal Nascimento, no centro da cidade de São Paulo, que ocuparam o local há dez dias. O secretário chegou ao prédio às 11h15 acompanhado de cinco assessores e reuniu-se no quarto andar, a pedido, com uma comissão formada pelos desempregados. O secretário estadual da Promoção Social, Carlos Alfredo de Souza Queiróz, foi chamado a participar da conversa e chegou às 12h10. Às 12h15, a reunião foi encerrada com o seguinte resultado: a Promoção Social ofereceu o Departamento de Assistência e Integração Social (Dais), no Brás, para alojar todos. Caso não aceitassem, Michel Temer cumpriria rigorosamente a ordem de despejo, utilizando força policial se necessário. Entre os 129 ocupantes havia cerca de quinze crianças e cinco mulheres grávidas. Joaquim Rodrigues de Souza repetia que dali o grupo só sairia para morar numa casa e mostrava uma carta à população em que os invasores condenam a política do atual governo, atribuindo a sua situação à insensibilidade dos governantes. (FSP - 25/11/84)

MULHERES QUEREM PROGRAMA DE SAÚDE INTEGRAL

O estabelecimento de um programa de saúde integral para a mulher, que envolva os ciclos biológicos da infância, adolescência, maturidade, menopausa e velhice, e deixe de lado a atual filosofia de atendimento médico que privilegia apenas o aspecto reprodutivo. Essa é a principal reivindicação a ser feita ao Ministério da Saúde e Previdência Social e secretarias da saúde estaduais e municipais através do documento final do 19 Encontro Nacional de Saúde da Mulher, que se encerrou ontem em Itapeverica da Serra (SP). Em uma carta aberta à população a ser encaminhada à diversos órgãos oficiais, partidos da oposição, associações de bairro, as mulheres denunciam que o atendimento ginecológico não é considerado prioritário nos postos de saúde, que as mulheres mais carentes não têm informações sobre seu corpo e o uso de métodos anticoncepcionais e que apenas 2% delas são cobertas pelo exame preventivo do câncer do colo do útero, e em índice menor ainda, ao da mama. As entidades participantes reivindicam, ainda, que o movimento de mulheres fiscalize a criação de qualquer programa que trate da sua saúde e pedem que mulheres marginalizadas, como as prostitutas, tenham direito ao atendimento médico através do Inamps. Outra recomendação a ser feita ao Ministério da Saúde se refere à pesquisa, legalização e fabricação no Brasil de métodos anticoncepcionais para mulheres e homens. A Carta do Encontro Nacional da Saúde da Mulher repudia a esterilização em massa de homens e mulheres e as propostas do brigadeiro Waldir de Vasconcelos, chefe do Estado Maior das Forças Armadas, no sentido de reduzir o crescimento populacional a partir da criação de um Conselho Nacional da População, que enquadraria o planejamento familiar como uma questão de segurança nacional. (FSP - 19/11/84)

FAVELADOS INVADEM CASAS DO BNH

Favelados de diversas partes da cidade invadiram ontem, por volta de 13h, as 56 casas construídas pelo Banco Nacional da Habitação no Setor Pinheiros do Projeto Rio, em Manguinhos (RJ). Foram retirados pela segurança do BNH e empregados das em preiteiras, com auxílio de policiais do 22º Batalhão da Polícia Militar. À noite, as 56 casas tiveram suas portas, janelas, vasos, pias, tanques e telhados arrancados, para que os favelados que ainda resistiam aceitassem a ordem de saída. A demolição será concluída hoje. A demolição foi determinada pela falta de segurança das

casas, pois o aterro está afundando e várias delas apresentam rachaduras e inclinações. A quadra 25 da Via A-2 estava cercada com tapumes de compensado. Os favelados voltaram mais tarde. Os tapumes foram removidos e levados para outras favelas, para construção de barracos. A área já foi invadida antes, há cerca de um ano, mas o pessoal da segurança do BNH retirou todos os invasores. (O GLOBO - 22/11/84)

POLÍTICA NACIONAL

DANTE CRITICA FALTA DE APOIO A CARONE

"A Nação aguarda uma palavra e uma explicação clara do nosso presidente, Ulysses Guimarães, para que não entremos para a História como aqueles que ludibriaram e em pulharam a vontade e o desejo de 60 milhões de eleitores." A exortação é do deputado Dante de Oliveira (PMDB-MT), autor da emenda das diretas já - derrubada pelo Congresso no dia 26 de abril - que lamentou a decisão tomada pela Executiva de seu partido, de negar apoio à emenda Carone, abortando a possibilidade de reexame do restabelecimento do voto popular. Em uma nota distribuída à imprensa, o deputado peemedebista considera que não é hora de o partido agarra-se a uma vitória "no espúrio, ilegítimo e imoral Colégio", esquecendo os "compromissos solenes com o povo, selados nas graças deste País." (FSP - 24/11/84)

ALIANÇA DEMOCRÁTICA ACHA QUE JÁ HÁ ESTRUTURA PARA SE CRIAR O PLP

Um dos principais coordenadores da Aliança Democrática informou ontem que os integrantes da Frente Liberal estão certos de que já contam, em função do número de adesões recebidas em todos os Estados, com uma estrutura partidária que justifique a criação agora do Partido Liberal Progressista. A maioria dos parlamentares da Frente Liberal já não admite mais voltar para o PDS, para aproveitar sua estrutura. (O GLOBO - 25/11/84)

VICE-LÍDER DO PMDB QUER REFERENDO POPULAR

O vice-líder do PMDB na Câmara, José Carlos de Vasconcellos (PE), defendeu ontem, não a realização de eleições diretas após a posse de Tancredo Neves, caso seja eleito, mas de um "referendo popular que confirmasse a escolha feita pelo Colégio Eleitoral". O parlamentar opositor entende, entretanto, que o futuro presidente deve fixar imediatamente a data para a próxima eleição. Ao comentar a pesquisa realizada pela Folha, que revela o desejo da maioria da população (63%) no sentido de que o presidente eleito convoque diretas logo após a posse, o deputado pernambucano ponderou que isso "é difícil para a transição democrática", temendo um clima de instabilidade. E defendeu a tese segundo a qual as graves medidas que precisam ser tomadas para reverter a crise econômica exigem o respaldo popular, expresso através de um plebiscito. (FSP - 24/11/84)

ULYSSES DEVE CONCORRER À PRESIDÊNCIA DA CÂMARA

No PMDB, praticamente não resta a menor dúvida de que seu presidente nacional, Ulysses Guimarães, aceite candidatar-se à presidência da Câmara. No início da semana, o dirigente peemedebista deixava em aberto essa hipótese e ontem negou que possua o cargo ou tenha aceito os apelos da bancada paulista, reunida na noite de quinta-feira. Mas o desmentido não parece convencer seus correligionários, que acreditam nos efeitos da pressão que ele estaria sofrendo por parte do candidato in-

direto da Aliança Democrática, Tancredo Neves. A questão é de tal maneira delicada que os parlamentares evitam a discussão do assunto e fogem de manifestar sua posição. (FSP - 25/11/84)

CONSULTA A DIRETÓRIOS DIRÁ SE PT PARTICIPA DO COLÉGIO

No próximo fim-de-semana, os diretórios distritais da Capital e os diretórios municipais da Grande São Paulo do PT realizam o plebiscito sobre a participação no Colégio Eleitoral e escolhem os delegados que participarão do Encontro Estadual do partido, marcado para os dias 15 e 16 de dezembro. Os militantes do partido discutirão e escolherão uma das três propostas formuladas: 1) pelo Diretório Nacional, que se recusa a participar do Colégio; 2) pelos deputados Marco Aurélio Ribeiro (estadual) e Aírton Soares (federal), no sentido de que o PT participe de uma frente popular com o objetivo de atrair o eixo do governo Tancredo Neves para a esquerda; 3) do economista Paul Singer, que admite a participação no Colégio mediante a negociação, com Tancredo Neves, de um acordo programático. (FSP - 25/11/84)

PDS FECHA QUESTÃO E DECIDE EXPULSAR DISSIDENTES

Em reunião secreta que durou três horas, com a presença de 84 de seus 119 integrantes, o Diretório Nacional do PDS decidiu ontem, por 74 votos contra oito e duas abstenções, fechar questão para transformar em diretriz partidária o voto em Paulo Maluf e abrir a possibilidade de punir os seus parlamentares que sufragarem Tancredo Neves ou deixarem de comparecer ao Colégio Eleitoral. Adotada na ausência de seis dos oito Ministros e de nove dos dez Governadores que fazem parte do Diretório, a decisão pretende sujeitar à perda de mandato os membros do PDS que deixarem de comparecer ao Colégio, ou que comparecendo, não votarem em Maluf. Para evitar que a decisão se torne ineficaz, caso os votos dos que apóiam Tancredo Neves venham a ser considerados válidos após julgamento judicial, o Diretório, por proposta do Conselho de Ética partidária, resolveu também iniciar de imediato processos disciplinares contra todos os dissidentes, para suspender sua filiação ou expulsá-los do partido. (O GLOBO - 22/11/84)

FRENTE E PMDB RECORREM AO TSE CONTRA FECHAMENTO DE QUESTÃO PELO VOTO FIEL

A Frente Liberal e o PMDB ingressaram ontem no Tribunal Superior Eleitoral com dois pedidos de impugnação ao arquivamento da diretriz do PDS fechando questão em torno do nome do candidato Paulo Maluf. O pedido da Frente Liberal é feito em nome de 47 Deputados e Senadores e tem como principal argumentação a resolução tomada pelo TSE a 6 de novembro, quando esclareceu que não há norma legal ou constitucional que restrinja o livre exercício do voto no Colégio Eleitoral. Os Parlamentares do PMDB explicaram que também entram na Justiça porque o partido tem candidato pleiteando votos no Colégio Eleitoral e assiste-lhe o direito de impugnar uma diretriz que considera ilegítima. Tanto os integrantes da Frente Liberal quanto os do PMDB estão convencidos de que o TSE não arquivará a diretriz do PDS, contrariando sua própria resolução anterior. (O GLOBO - 24/11/84)

INTERNACIONAIS

DE VOLTA ÀS URNAS DEPOIS DE ONZE ANOS

Estão devidamente registrados e habilitados para votar nas eleições gerais de hoje

2.198.503 uruguaios. Em Montevidéu vota 47,5% da população. Os analfabetos também irão às urnas hoje. Sete partidos disputam estas eleições que têm dez candidatos à Presidência da República. Além do Colorado, Nacional (Blanco) e Frente Ampla, concorrem a União Cívica, social-cristã de centro e que deverá obter entre 2 e 5% dos votos, o Partido dos Trabalhadores, a Convergência Socialista e a União Democrática. (ESP - 25/11/84)

PARTIDOS DISPUTAM OS VOTOS DOS EXILADOS

Os milhares de exilados que estão chegando ao Uruguai para votar amanhã terão influência decisiva no resultado das primeiras eleições em seu país em 13 anos. Acredita-se que pelo menos 40 mil uruguaios exilados, em sua maioria residentes no Brasil e na Argentina, votarão amanhã. A impressão dominante é que a maioria dos exilados não voltará a seu país, já que no Brasil, Argentina e outros países têm melhores possibilidades econômicas, diante do evidente empobrecimento do Uruguai. (O GLOBO - 24/11/84)

GALLUP PREVÊ VITÓRIA AMANHÃ DOS COLORADOS NAS ELEIÇÕES URUGUAIAS

O Instituto Gallup - o único a fazer uma pesquisa de caráter nacional no Uruguai - previu a vitória do Partido Colorado nas eleições de amanhã com 38 por cento dos votos, contra 33 por cento do Partido Blanco, 15 por cento da Frente Ampla e 3 por cento para a União Cívica. Em sua última pesquisa, o Gallup - que ouviu eleitores em 25 cidades do interior e na capital - constatou que a Frente Ampla (esquerda) tem a preferência de 31 por cento dos votantes em Montevidéu, contra 26,5 por cento do Partido Colorado, 20,5 por cento do Blanco e 4,5 por cento da União Cívica. Caso o prognóstico se confirme, a coalizão esquerdista elegerá o arquiteto Mariano Arana, Prefeito de Montevidéu. (O GLOBO - 24/11/84)

A ÚLTIMA DITADURA MILITAR

Depois da democratização uruguaia, o Chile será a última ditadura militar sul-americana imposta por um golpe de Estado o que deverá aumentar seu isolamento internacional. O processo de redemocratização do Cone Sul começou com a eleição de Fernando Belaunde Terry, no Peru, em maio de 1980. Os civis assumiram o poder na Bolívia em 1982. No ano passado, Raul Alfonsín venceu as eleições na Argentina e, neste domingo, os uruguaios votarão, pela primeira vez em 11 anos, para escolher o presidente da República. Em janeiro, os militares brasileiros entregarão o poder a um civil que, no entanto, será designado por um colégio eleitoral e não pelo voto popular. O Paraguai, onde o general Alfredo Stroessner está no governo há 30 anos, realiza eleições gerais a cada cinco anos. (ESP - 24/11/84)

SEM INFORMAÇÃO, CHILENOS LÊEM BOLETIM ALTERNATIVO

Com o propósito de contrabalançar a falta de informações provocada pela censura governamental, jornalistas profissionais desempregados começaram a publicar em Santiago dois boletins alternativos mimeografados contendo notícias não divulgadas pelos demais meios de comunicação. As duas publicações, "Carta dos Jornalistas" e "Carta Informativa" limitam-se a divulgar notícias de fontes oposicionistas, sem comentá-las ou interpretá-las. Em ambas, formulam-se apelos para que a população inclua em seus protestos antigovernamentais exigências sobre a livre circulação dos meios de informação. De acordo com as determinações governamentais, os jornais, as revistas e as emissoras de rádio e televisão estão autorizados a publicar anúncios mas não podem divulgar nenhuma notícia que não seja distribuída por fontes oficiais. (O GLOBO - 22/11/84)

DESAPARECIDOS NA AMÉRICA LATINA SOBEM A 110 MIL

O total de pessoas desaparecidas na América Latina por motivos políticos eleva-se a 110 mil, segundo denúncia apresentada ontem durante o 5º Congresso da Federação Latino-Americana de Parentes de Detidos-Desaparecidos (Fedefam), reunido em Buenos Aires. Representantes de 13 países e de organizações convidadas terminaram ontem uma semana de debates de uma série de temas relacionados com pessoas que desapareceram depois de detidas pelos serviços de segurança de países latino-americanos. Quatro temas fundamentais foram debatidos no Congresso: "Quem são os detido-desaparecidos?"; "Resenha de nossos problemas e nossas lutas no passado e no presente"; "O terror como fator de agressão social"; e "História, realidade e perspectivas da Fedefam". Um documento emitido ao término da reunião informou, país por país, o total de desaparecidos: Argentina, 30 mil; Bolívia, 140; Brasil, 144; Chile, 2 mil; El Salvador, 6 mil; Guatemala, 35 mil (desde 1966); Haiti, 30 mil (durante o regime de François Duvalier); Honduras, 109; México, 514; Paraguai, 2 mil; Peru, 3 mil; República Dominicana, 60; e Uruguai, 24 (além de 124 uruguaios desaparecidos na Argentina). (O GLOBO - 20/11/84)

AMÉRICA LATINA TEM 40 MILHÕES DE MENORES VIVENDO NO ABANDONO

Na América Latina há, no momento, pelo menos 40 milhões de crianças abandonadas, vítimas de uma situação que as transformará em adolescentes e adultos anti-sociais, advertiu ontem o Assessor Regional do Fundo das Nações Unidas para a Infância (Unicef), Boris Yobop. O especialista da ONU frisou, por exemplo, que só no México, onde a situação não é tão grave como em outras nações da região, uma pesquisa acaba de revelar a existência de 2,3 milhões de crianças que vivem de subemprego, ou na mendicância. Na Colômbia, o Ministério do Trabalho informou, no ano passado, haver quatro milhões de menores de idade trabalhando. No Brasil, o problema é dos mais sérios, e a Associação de Magistrados do Tribunal de Menores assinalou recentemente que existem mais de 30 milhões de crianças carentes, a grande maioria delas "meninos de rua", informou Yobop. Se as tendências na América Latina não se modificarem nos próximos 30 anos, haverá na área, por volta de 2025, entre 60 e 85 milhões de crianças em condições de extrema pobreza urbana, destacou o funcionário da Unicef. (O GLOBO - 23/11/84)

ÚLTIMA PÁGINA

ENCONTRO SOBRE REFORMA AGRÁRIA

Estará se realizando nos dias 30 de novembro a 02 de dezembro de 1984, em Xinguara (PA), um Encontro sobre a REFORMA AGRÁRIA. Participarão deste encontro representantes dos Sindicatos de Trabalhadores Rurais da região, entidades de apoio e parlamentares.

A partir de abril de 1983 a Reforma Agrária, através de uma Campanha Nacional, está sendo muito discutida. Apóiam a Campanha pela Reforma Agrária muitas entidades tais como: A CONTAG, a CNBB, a CPT, o IBASE, o CIMI e a ABRA.

O Brasil inteiro e, especialmente no sul do Pará e no Norte de Goiás, vive momentos dos mais difíceis, precisando de uma solução para o problema da terra. Muitos despejos, casas queimadas, morte e insegurança fazem parte do dia a dia desta região.

A seguir publicamos um documento preparatório deste Encontro:

Tensão em todo o País

Em 1983, registraram-se 400 conflitos de terra no Brasil, envolvendo 250 mil pessoas. O levantamento é da Confederação Nacional dos Trabalhadores na Agricultura (CONTAG), mas é considerada uma estimativa bastante moderada. A Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNEB), afirma que somente nos estados de Pernambuco, Paraíba, Alagoas e Rio Grande do Norte, 212 mil pessoas estiveram envolvidas em conflitos pela posse da terra em 1982.

Apresentamos um resumo da situação, estado por estado:

ACRE - Conflito no município de Tarauacá e tensões no seringal Novo Destrito, envolvendo 500 famílias.

RONDÔNIA - Conflito no município de Cacoal, Rolim Moura e Alta Floresta, com 163 famílias envolvidas.

GOIÁS - 650 famílias envolvidas em conflitos nos municípios de Babaçulândia, Vanderlândia e Mineiros.

MARANHÃO - Recordista em conflitos, com 5 mil e 23 famílias de posseiros envolvidas, em nove municípios.

PARÁ - As maiores disputas de posseiros com fazendeiros e empresas multinacionais estão no sul do estado.

MATO GROSSO - Doze conflitos, englobando 857 famílias.

MATO GROSSO DO SUL - As disputas envolvem 2 mil 374 famílias, inclusive nas imediações da capital, Campo Grande.

PARANÁ - 366 famílias disputam terras em nove conflitos. Aqui não foram computadas as famílias da Fazenda Anoni (em litígio), cerca de 600.

RIO GRANDE DO SUL - Conflitos em 10 municípios, com 991 famílias de posseiros.

NORDESTE - Foi qualificada pelo Ministério Extraordinário de Assuntos Fundiários como região preoritária, embora os conflitos sejam menos violentos.

Quado dos mortos (por município) no sul do Pará:

<u>Municípios</u>	<u>1980</u>	<u>1981</u>	<u>1982</u>	<u>1983</u>	<u>1984</u>	<u>Total</u>
Xinguara	14	9	6	9	23	61
Conceição do Araguaia	2	1	1	1	1	6
Redenção				1		1
Rio Maria			3			3
Santana do Araguaia				13		13
Marabá			2			2
TOTAL	16	10	12	24	24	86

Mortos na luta pela terra no sul do Pará:

10 de maio de 1980 a 31 de outubro de 1984

	<u>1980</u>	<u>1981</u>	<u>1982</u>	<u>1983</u>	<u>1984</u>	<u>Total</u>
Trabalhadores	4	3	7	18	17	49
Latifundiários e seus aliados	12	7	5	6	7	37
TOTAL	16	10	12	24	24	86